

Actividade do mosquito registada na Internet

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

Desde a última quarta-feira está disponível a toda a população a plataforma web do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais (IASAÚDE) que permite fazer o registo da actividade do mosquito *Aedes aegypti* na Região.

A ferramenta já havia sido anunciada no princípio do corrente ano, aquando da apresentação do Plano Regional de Prevenção e Combate ao mosquito e ao vírus dengue, porém, só agora ficou disponível.

De acordo com a informação disponível no portal do IASAÚDE, a ferramenta além de permitir a participação da comunidade na declaração de informação entomológica servirá também para comunicar “os resultados do trabalho de vigilância entomológica em curso, em tempo real, realizado em parceria pelo IASAÚDE e o Museu de História Natural da Câmara Municipal do Funchal.

“Os pictogramas e a sequência do formulário de declaração pretendem ser de leitura fácil e rápido preenchimento”, refere a nota informativa. E o sistema é muito acessível. Basta aceder à plataforma através do endereço <http://iasaude.sras.gov-madeira.pt/naomosquito/>. Depois basta clicar na opção ‘declarar mosquitos’ e preencher o questionário que vai surgir no ecrã do computador.

Neste pequeno questionário, o utilizador é convidado a dar a mora-



Registo da actividade do mosquito é feito mediante o preenchimento de um simples questionário.

da onde encontrou o mosquito *Aedes aegypti* e a explicar se a morada é da sua residência, local de trabalho ou espaço público. Depois, seleccionando apenas a imagem referente, o utilizador deverá referir o tipo da localização (se é casa, apartamento, terreno, espaço comercial, edifício público ou jardim) e se o mosquito foi visto no interior ou no exterior desse mesmo local.

É também perguntado ao utilizador quais os tipos de locais que se encontram na proximidade (se há águas estagnadas, terrenos baldios, jardins públicos ou privados, casas abandonadas, etc).

PLATAFORMA DO IASAÚDE ACESSÍVEL A TODA A POPULAÇÃO DISPONÍVEL DESDE QUARTA-FEIRA

Além de ter de referir a data e hora do ‘encontro’ com o mosquito, o utilizador deverá também referir se foi ou não picado pelo *Aedes aegypti*.

Todas as informações registadas ficam depois visíveis no mapa que surge logo na página inicial desta nova plataforma. Ontem, já se podiam verificar algumas ‘marcas’ de registo de actividade ‘moderada’ do mosquito no concelho do Funchal, sobretudo no centro da cidade, mas também outros registos nas zonas altas da cidade.

Relativamente aos dados das armadilhas de mosquitos, da respon-

SEM CASOS DE DENGUE



Recorde-se que desde a primeira semana de Fevereiro não são detectados casos de dengue com transmissão local na Madeira. Os três casos da doença registados desde então referem-se a situações importadas do Brasil e Angola. Apesar do conhecimento da presença do mosquito na Madeira desde 2005, só a 3 de Outubro de 2012 é que foram registados laboratorialmente dois casos de febre de dengue. Desde essa altura foram registados 2.170 casos; 127 doentes internados e zero óbitos. Entre os 127 internados, 87 foram do sexo feminino e 40 do sexo masculino. Ainda entre estes, 97 foram adultos e 30 crianças. A 3 de Março, a Direcção-geral de Saúde deu como controlado o surto de epidemia da dengue.

sabilidade do Museu de História Natural e IASAÚDE e que também podem ser consultados na nova ferramenta web, é possível verificar que em 10 armadilhas das colocadas no Funchal já foram detectados *Aedes aegypti*, assim como em outra armadilha em Câmara de Lobos e ainda noutra na Calheta.

“Com esta plataforma de geolocalização da actividade do vector *Aedes aegypti*, procura-se, a par da colaboração de todos, a ampliação do conhecimento global sobre a presença do Mosquito, em todo o território da Região”, sublinha a informação do IASAÚDE.

Associação criou campo de férias para crianças com autismo

Pela primeira vez na Região, está a ser organizado durante o corrente mês de Agosto um campo de férias específico para as crianças e jovens com autismo e outras perturbações do desenvolvimento.

A iniciativa da responsabilidade da delegação da Madeira da Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA). Ana Luísa Caires, vice presidente da APPDA, explicou que a ideia de organizar um campo de férias surgiu da necessidade sentida pelos próprios associados que viram muitas vezes as suas crianças e jovens serem recusados por outros campos de férias ou ATL de Verão promovidos na Madeira.

Assim, durante o corrente mês de Agosto, com a colaboração de muitos voluntários da associação e com uma equipa multidisciplinar

assim como com a colaboração de familiares, 11 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 7 e os 19 anos estão a usufruir de várias actividades tendo em conta as suas necessidades específicas e que contribuem para o seu desenvolvimento.

Ana Luísa Caires explica que estão a ser desenvolvidas actividades de carácter pedagógico e também de estimulação e lazer na sede da APPDA (pintura, trabalho com material reciclado, etc) e no exterior, como visitas temáticas, idas à praia e ao campo. Até agora, o balanço da iniciativa tem sido tão positivo que o objectivo da associação é agora o de continuar a promover o campo de férias nos próximos anos.

Recorde-se que a APPDA foi criada por um grupo de pais em Abril de 2004, resultado do incentivo proporcionado pelo Centro de



Campo de férias decorre durante o mês de Agosto. FOTO DR

Desenvolvimento da Criança com as reuniões mensais de pais de crianças com Perturbações do Desenvolvimento do Espectro do Au-

tismo. Com a missão de prestar serviços às pessoas com Perturbações do Espectro do Autismo e às pessoas com elas relacionadas, promo-

vendo a defesa e o exercício dos respectivos direitos e a aquisição e melhoria de qualidade de vida.

A Instituição Particular de Solidariedade Social que já tem uma sede cedida pelo Governo Regional na Avenida Luís de Camões (antigas instalações do Centro de Desenvolvimento da Criança), conta com um quadro de pessoal composto por Técnica de Serviço Social, três estagiárias nas áreas da Psicologia, psicomotricidade e terapia da fala, entre outros. A APPDA-Madeira criou um centro de apoio para apoio às famílias e às pessoas com perturbações de desenvolvimento e autismo que tem como objectivo principal responder a todos os pedidos com base num diagnóstico e numa avaliação é uma resposta que se destina a informar, orientar e apoiar toda esta população. A.L.C.